

REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de outubro. Sábado da 27ª Semana do Tempo Comum: Joel 4, 12-21; Sl 96(97); Lc 11, 27-28.

O profeta Joel anuncia, no vale da Decisão, o Juízo de Deus sobre as nações e sobre Israel. A voz do Senhor será restabelecida e Deus será novamente o refúgio dos filhos de Israel; o sonho que movia o povo, de entrar em um lugar onde mana leite e mel se tornará real. Uma palavra de esperança do profeta quando o povo vivia em meio à tormenta.

Não é difícil percebermos que o Vale da Decisão, no AT é metáfora, para nós cristãos, do coração que se abre à graça de Deus e não lhe nega amor e fidelidade. O juízo do Senhor já foi feito: nosso Senhor Jesus Cristo e a vida que viveu e nos ensinou a viver. Se configurarmos nossa vida à Dele e se a Igreja permanecer fiel ao projeto do Pai, nossa vida será restabelecida e nossa confiança nunca será traída.

E essa fidelidade a Deus, que brota da escuta atenta e meditativa da Palavra e razão de alegria mais perfeita do que os laços de sangue que nos podem unir, e estabelecer certos tipos de privilégios entre nós. Jesus não desvalorizou sua família com a resposta que deu, até mesmo porque, se tomarmos como exemplo, Maria e José, não houve ninguém como eles que ouviram a Palavra de Deus pondo-a em prática; mas o Mestre quis afirmar que o verdadeiro vínculo entre nós é o espiritual. Este nos garante a alegria já nesta vida e na outra alegria perfeita.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Reconheço o amor como o maior vínculo que possa existir entre os filhos e filhas de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus eterno e todo amoroso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir, amém, amém.

Diác. Robson Adriano